

Napoleão propõe aliança para reduzir desemprego

Líder do PFL teme que problema prejudique plano de estabilização econômica e sugere investimento em diversos setores como solução que pode ser adotada em curto prazo

Bancadas se unem para atuar na reforma tributária

Os parlamentares que integram as bancadas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste vão tentar repetir na reforma tributária a ação conjunta que desenvolveram na Constituinte. O anúncio foi feito pelo senador Bernardo Cabral, ao comentar uma reunião por eles mantidas ontem de manhã. O senador Ney Suassuna também criticou o governo por destinar elevadas somas para bancos do Rio e de São Paulo, e negar verba ao Nordeste. **Página 4**

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) pediu ontem ao governo e à sociedade que se unam em uma "aliança-emprego". Ele alertou que pesquisas apontam que o desemprego no Brasil está crescendo e pode comprometer o plano de estabilização econômica.

O líder do PFL sugeriu a retomada do desenvolvimento através de novos investimentos em diversos setores, como construção civil e agricultura, além da redução dos 20 encargos sociais existentes sobre as folhas de pagamentos das empresas como soluções que poderiam ser adotadas a curto prazo.

Hugo Napoleão foi apartea-



Hugo Napoleão

do por vários senadores. Lauro Campos (PT-DF) considerou o desemprego um problema crônico do capitalismo. Joel de Hollanda (PFL-PE), por sua vez, apontou a falta de linhas de ação do governo para a cons-

trução civil como uma das causas da recessão. Já Fernando Bezerra (PMDB-RN) denunciou a herança de juros altos como fator de falência das empresas.

Para o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), as privatizações são fator predominante de desemprego, porque forçam as pessoas desempregadas nas empresas privatizadas a demitir também empregados, formando um círculo vicioso.

Júnia também quer mecanismos para conter a crise

A senadora Júnia Marise (PDT-MG) manifestou-se ontem aflita com os números do desemprego no país, os quais revelam que, só na Grande Belo Horizonte, 181 mil ~~personas foram~~ excluídas do mercado de trabalho.

A senadora disse que essa situação está "criando perplexidade, indignação e revolta na classe trabalhadora". Em sua opinião, o Plano Real imprimiu estabilidade econômica ao Brasil, mas o sacrifício a que foi submetido o setor produtivo, com a conseqüente ampliação do desemprego, enche de preocupação o país.

"Esse programa econômico tem sido muito mais benéfico aos ricos que aos pobres", disse, ao alertar o governo federal para a necessidade de criar mecanismos capazes de conter o desemprego.

Júnia também apresentou requerimento de convocação do ministro da Administração, Bresser Pereira, para que ele compareça ao plenário da Casa a fim de explicar a política de reajuste salarial dos servidores civis e militares, assim como a proposta de reforma administrativa concebida pelo governo.



Júnia Marise



A Comissão de Justiça do Senado aprovou parecer do senador José Ignácio Ferreira favorável à emenda constitucional que flexibiliza o monopólio do resseguro no país. **Página 2**

Procurador já examina ação contra Frota

Página 3

CAE aprova mensagens de empréstimos

Página 2

Valmir e Lauro analisam problemas do Real

Página 3

Flexibilização no monopólio do resseguro

Proposta de emenda constitucional é aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e será enviada agora à apreciação do plenário do Senado

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ) aprovou ontem o parecer favorável do senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES) à proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio do resseguro no país, exercido pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A proposta, já aprovada pela Câmara, depende ainda de votação em dois turnos pelo ple-

nário do Senado.

Segundo José Ignácio, a quebra do monopólio do resseguro trará benefícios diretos ao consumidor, com a queda de preços dos seguros, redução de burocracia, melhor qualidade e maior variedade de produtos ofertados. Em voto separado, o senador Bernardo Cabral (AM) apontou os mesmos benefícios, ressaltando que a aprovação da

emenda não implica necessariamente o enfraquecimento do IRB, pois a regulamentação da medida será feita por lei complementar.

A entrada de empresas privadas na atividade do resseguro (que é o seguro feito pelo segurador), conforme José Ignácio Ferreira, inclui-se entre as reformas necessárias à modernização do país diante da globalização econômica.



Josaphat Marinho

Ramez Tebet aplaude verba para rodovia



Tebet

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) manifestou, em plenário, satisfação pelo fato de a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado ter apro-

vado ontem autorização ao governo de Mato Grosso do Sul para tomar financiamento externo destinado ao asfaltamento de 90 quilômetros da rodovia MS-141, entre Ivinhema e Naviraí. O financiamento será de US\$ 20 milhões. "Há anos a comunidade dessa região sonha com o asfaltamento dessa rodovia", afirmou o senador.

CAE aprova empréstimos

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou ontem mensagem do Executivo solicitando autorização para o lançamento, pela Cesp (Centrais Elétricas do Estado de São Paulo), de títulos no exterior (eurobônus) até um valor máximo de 710 milhões de dólares.

Na mesma reunião, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), a CAE aprovou autorização para o Ministério da Marinha contratar empréstimo externo

no valor de 13 milhões, destinado a revitalizar um total de 22 mísseis *Exocet* que equipam fragatas da Armada.

O estado do Tocantins obteve autorização para concessão de garantia por parte da União (via Banco do Brasil) a operação de crédito de R\$ 34 milhões junto ao Prodecer III a fim de implantar projeto agrícola no município de Pedro Afonso.

As matérias aprovadas serão submetidas ainda ao plenário do Senado.

Quintanilha faz apelo

O senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) defendeu ontem a aprovação, pelo plenário do Senado, de autorização solicitada pelo governo do Tocantins para obter garantia da União a

empréstimo externo destinado a implantação de projeto agrícola no município de Pedro Afonso, naquele estado. O pedido do empréstimo foi aprovado ontem pela CAE.

Josaphat pede votação do Orçamento

No último dia 18, o presidente da República editou medida provisória que incluiu novos itens ao artigo 49 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os quais podem receber verbas mesmo que o governo tenha chegado ao limite na liberação mensal de 1/12 do projeto de orçamento de 96. O registro foi feito em plenário pelo senador Josaphat Marinho (PFL-BA).

A legislação autoriza o governo a gastar por mês até 1/12 do orçamento enviado ao Congresso enquanto o projeto não receber aprovação dos deputados e senadores. "Como o Congresso ainda não votou o orçamento deste ano, não tenho ânimo para comentários", disse Josaphat.

Agenda do Dia

PRESIDENTE
Senador José Sarney

10h - Recebe o deputado Roberto Rocha (PSDB/MA).
10h30 - Preside reunião da Comissão Diretora.
14h30 - Preside Sessão Deliberativa.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
Pauta: *PEC nº 61/95, que permite a admissão de técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às ins-

tituições de pesquisa científica e tecnológica (segundo dia de discussão, em primeiro turno).

Previsão dos trabalhos para sexta-feira (02.02.96)

PLENÁRIO

9h - Sessão Deliberativa Ordinária
Pauta: *PEC nº 61/95, que permite a admissão de técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica (terceiro dia de discussão, em primeiro turno).

Valmir cobra de Malan nomes de traidores do Real

Senador pede que ministro esclareça entrevista a jornal argentino e diga quem trabalha no governo e faz lobby para que a moeda brasileira seja mais desvalorizada

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) pediu ontem em discurso que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, apresente os nomes dos "traidores" do Plano Real que trabalham para o governo e fazem pressão para que a nossa moeda seja mais desvalorizada frente ao dólar. Malan, em entrevista ao jornal argentino *El Clarin*, admitiu a existência de lobistas, dentro e fora do

governo, para a desvalorização cambial.

Na entrevista ao jornal argentino, segundo Valmir Campelo, o ministro Pedro Malan afirmou que, para algumas pessoas, "a inflação não era tão má". Malan alertou também que "a inflação ainda não está derrotada", alinhando as reformas administrativa e previdenciária, além de medidas que reduzam o

custo da produção, como fatores essenciais para se comemorar o fim de um ciclo inflacionário.

- É preocupante que a esta altura do Plano Real apareçam os predadores de sempre, os "lobos" da economia que, ao longo dos anos, enriqueceram com a especulação e com a exploração das camadas menos favorecidas da população - disse o senador.



Lauro Campos

Procurador já começa a examinar representação contra brigadeiro

Valadares insiste em ouvir Graziano

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) apresentou ontem recurso ao plenário do Senado para que o ex-presidente do In-cra Francisco Graziano seja ouvido pelas comissões encarregadas de examinar o caso Sivam. Requerimento neste sentido de autoria do senador sergipano tinha sido considerado prejudicado pelo presidente dos trabalhos daquelas comissões. Valadares recorreu, então, à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que indeferiu o pedido.

O presidente do Senado, José Sarney disse que a Mesa Diretora irá examinar a matéria, e se o recurso já tiver cumprido todas as exigências regimentais será incluído oportunamente na Ordem do Dia.



Valadares

A Procuradoria-Geral da República já começou a examinar a representação apresentada pelo Senado Federal contra o brigadeiro Ivan Frota, segundo disse ontem o procurador-geral, Geraldo Brindeiro, durante visita ao presidente do Senado, José Sarney. Em entrevista concedida ao jornal *Tribuna da Imprensa*, o militar afirmou que os parlamentares estavam envolvidos em troca de favores com o Palácio do Planalto visando a aprovação do projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam).

Brindeiro solicitou a Sarney que o Congresso apresse o exame de matérias de interesse da

procuradoria, como o projeto de lei que cria a Escola Superior do Ministério Público da União e outro que corrige distorções no quadro funcional do MP.

O procurador-geral da República também comunicou ao presidente do Senado o lançamento da *home page* (endereço cibernético) do Ministério Público na Internet (<http://www.pgr.mpf.gov.br>), que permite o acompanhamento das atividades da instituição, como já ocorre com o Senado Federal. A página do Senado na rede mundial de computadores está disponível desde 1995 e pode ser acessada no endereço <http://www.senado.gov.br>.

Suplicy recomenda atenção ao TCU

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que, ao explicar o Sivam para a opinião pública, como pretende, Fernando Henrique Cardoso deverá levar em conta o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) e o estudo realizado pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

"Não adiantará ele dizer que está tudo em ordem e espero que Fernando Henrique diga que seguirá a recomendação do Senado de realizar a licitação", afirmou, confiante de que esta

será a decisão do Senado.

Suplicy também comentou entrevista concedida pelo coordenador do Sivam, brigadeiro Guido de Resende Sousa, favorável à manutenção do contrato com a empresa norte-americana Raytheon Company. Na opinião do senador, em suas declarações o brigadeiro confirma que a Raytheon foi escolhida por funcionários do governo pagos pela Esca e demonstra que "não está consciente da ilegalidade desse processo de escolha".

Lauro questiona desvalorização da moeda

O senador Lauro Campos (PT-DF) manifestou ontem preocupação com a iniciativa governamental de desvalorizar o real frente ao dólar, o que, segundo o parlamentar, mostra como o governo "está dividido, cada ministro falando uma linguagem, todos brigando entre si".

Irônico, Lauro Campos insinuou que o presidente Fernando Henrique Cardoso "veio ao Brasil preparar a mala para uma nova viagem de lua-de-mel consigo mesmo, situação em que se encontra desde que tomou posse". Para o senador, o presidente da República não parece muito preocupado com os problemas cruciais que sacrificam o povo brasileiro.

- A mim, jamais passou pela cabeça que a mudança do câmbio pudesse ser proporcionada por corvos e outros agentes aéreos, mas não me parece que o presidente da República esteja preocupado com esses fatos cá de baixo - disse.

No mesmo tom irônico, Lauro Campos criticou o presidente da República por voltar a admirar Juscelino Kubitschek, quando passou anos criticando-o. Lembrou também que enquanto JK rompera com o Fundo Monetário Internacional, Fernando Henrique Cardoso agora aceita as regras desse organismo.

Bancadas se unem em defesa dos interesses regionais

Norte, Nordeste e Centro-Oeste vão tentar repetir na reforma tributária ação conjunta que desenvolveram na Constituinte

Parlamentares das bancadas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste reuniram-se ontem de manhã com o objetivo de "tolher, impedir e não compactuar com as mazelas que se queiram fazer contra aquelas regiões", anunciou o senador Bernardo Cabral (AM), lembrando que a iniciativa repete a bem-sucedida união de bancadas federais realizada durante a Assembléia Nacional Constituinte.



Bernardo Cabral

- Somos maioria no Senado e na Câmara, como o fomos na Constituinte - afirmou o senador.

Cabral disse que a união suprapartidária quer mostrar ao governo que o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste "não são apêndices do sul do país" e, portanto, seus representantes não aceitarão mais sacrifícios, como os que estão embutidos na proposta de reforma tributária do governo.

Suassuna critica tratamento discriminatório

O volume de recursos destinados pelo governo ao salvamento de bancos dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro atinge bilhões de reais, mas não há poucos milhões para garantir água para consumo humano e animal nos estados nordestinos, denunciou ontem o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), que se confessou "condoído e envergonhado" com o que viu em visita à Paraíba no último fim de semana.

Suassuna salientou que o projeto de transposição das águas do São Francisco, necessário para a Paraíba e Pernambuco e para boa parte do Rio Grande do Norte e do Ceará, consumiria US\$ 900 milhões. Essa quantia, como frisou, é muito menos do que os recursos maciços gastos pelo governo com bancos mal geridos, o que demonstra, a seu ver, um tratamento diferenciado.

Autorizada rolagem para MT

O plenário do Senado aprovou ontem autorização para que o governo de Mato Grosso emita Letras Financeiras do Tesouro Estadual (LFTE), com o objetivo de rolar em 100% sua dívida mobiliária vencível no primeiro semestre deste ano.



Parlamentares querem relações diplomáticas com a Coreia do Norte

Foi instalado ontem o Grupo Parlamentar Brasil-República Popular Democrática da Coreia do Norte (foto), que pretende trabalhar para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais entre os dois países. O Grupo, instalado durante

solenidade no Espaço Cultural da Câmara, será presidido por Lyang Dal Ju, tendo na vice-presidência a senadora Emília Fernandes (PTB-RS). À tarde, o presidente do Senado, José Sarney, prometeu apoiar o Grupo em suas pretensões.



Romero Jucá

Jucá destaca ação em favor de ex-territórios

O senador Romero Jucá (PFL-RO) destacou ontem esforço empreendido junto ao Executivo por senadores dos estados originados dos ex-territórios. Informou ele que, pela manhã, os parlamentares estiveram no Ministério das Relações Exteriores examinando o plano de atuação conjunta dos governos brasileiro e venezuelano para a região amazônica. No encontro, segundo Jucá, foi discutida a programação para a visita, em abril, do presidente da Venezuela, Rafael Caldera, a Boa Vista, Manaus e Brasília.

Marina anuncia depoimento de governador

A senadora Marina Silva (PT-AC) anunciou que no próximo dia 16 de fevereiro o governador do Acre, Orleir Cameli, prestará depoimento perante a corte especial do Superior Tribunal de Justiça. Ele irá esclarecer as denúncias de que teria desviado para sua empresa recursos destinados à recuperação de 15 quilômetros de estradas no município de Cruzeiro do Sul, onde era prefeito.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** - Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** - José do Carmo Andrade ■ **Editores** - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos** - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Maria das Graças Aureliano ■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**